



ISBN 978-85-66836-16-5

ETILFOSFONATO DE POTÁSSIO, ÓXIDO CUPROSO E FUNGICIDAS NO MANEJO DA MANCHA DE RAMULÁRIA DO ALGODOEIRO/ Potassium ethylphosphonate, cuprous oxide and fungicides on the management of the ramularia leaf spot of cotton. G.C. DIAS SILVEIRA<sup>1</sup>, M.B. SILVA JÚNIOR<sup>1</sup>, M.S. ABREU<sup>1</sup>, M.L.V. RESENDE<sup>1</sup>, B.H.G. COSTA<sup>1</sup>. <sup>1</sup>Departamento de Fitopatologia, Universidade Federal de Lavras, Minas Gerais, 37200-000, Brasil. E-mail: gustavogcs@hotmail.com

*Ramularia areola* é um importante patógeno do algodoeiro, que causa manchas foliares e desfolha precoce. Fosfonatos são produtos sistêmicos e podem atuar no controle da doença. O objetivo deste ensaio foi avaliar o efeito da aplicação foliar de uma formulação comercial de Etilfosfonato de potássio (EFK) + uma formulação de Óxido Cuproso (OXCu) associadas ou não a fungicidas no manejo da mancha de ramulária e na produtividade do algodoeiro. O ensaio foi conduzido na fazenda experimental da UFLA na cidade de Lavras-MG. Foi utilizado a cultivar Delta Pine 1228 RR, plantada em espaçamento de 0,6m entre linhas e 8 plantas por metro (130.000 plantas.ha<sup>-1</sup>). Foi realizada a calagem com 2 ton.ha<sup>-1</sup> de calcário, adubação com 350 kg.ha<sup>-1</sup> do formulado 8-28-16 e cobertura com 150 kg.ha<sup>-1</sup> de KCL. As parcelas continham 4m de comprimento e 6 linhas de plantio (14,4m<sup>2</sup>). Os tratamentos foram, EFK+OXCu (0,75L/ha+0,10L/ha), benzovindiflupyr + azoxystrobin (BA; 0,3L/ha), prothioconazol + trifloxystrobin (PT; 0,4L/ha), fluxapiraxade + piraclostrobin (FP; 0,35L/ha), EFK+OXCu+BA, EFK+OXCu+PT e EFK+OXCu+FP, comparados com uma testemunha sem aplicação. Os produtos foram aplicados com pulverizador pressurizado de CO<sub>2</sub> e pressão de 30 psi 200 L.ha<sup>-1</sup> de calda. Foram feitas seis pulverizações a partir dos 60DAE e a partir do início dos sintomas da doenças, foram feitas sete avaliações de severidade. Com base na severidade foram calculados a área abaixo da curva de progresso da severidade (AACPS) e o controle proporcionado. A colheita foi feita manualmente nos 2m centrais de 2 linhas da área útil da parcela. Os dados foram submetidos à análise de variância no software R 3.1.3. Para a severidade nenhum dos tratamentos testados diferiram da testemunha, mas proporcionaram um controle de 10 a 46% na AACPS. Para produtividade os tratamentos não diferiram da testemunha, porém houve um incremento de 14 a 61%. Os tratamentos promoveram controle da mancha de ramularia.

**Key words:** *Gossypium* spp.; *Ramularia areola*; Manejo Integrado.

Apoio: FAPEMIG, Cnpq e Agrichem.